

# O Vaga-Lume

Literatura do GRAAL

Conexão

**H**á vontades que nos alimentam de alegria. Outras geram uma intoxicação sufocante. O nosso querer é como uma luz que se acende e ganha vida, sendo alimentado por toda uma rede elétrica. Quando nos conectamos com um querer, entramos numa determinada sintonia. E esta sintonia constrói todo um universo, colaborando com o poder de visão ou causando a cegueira.

*“Tudo o que uma pessoa pensa ou faz continua a viver...”*

*Roselis von Sass*

página 2

## O Vaga-Lume

### Literatura do Graal



O Vaga-lume é o novo nome que foi agregado ao periódico Literatura do Graal.

Vaga-lumes são um convite para esperar no escuro. Ousam brilhar mesmo numa Terra triste.

Quem já viu dezenas de vaga-lumes na floresta não pode negar a beleza!

O vaga-lume evoca a capacidade de se maravilhar, perdida em algum beco da infância.

#### CURIOSIDADE:

O piscar do vaga-lume é um fenômeno que se dá por causa de reações químicas e se chama bioluminescência, sendo importante tanto para afastar predadores, como para atrair parceiros.

*“Volte-se à simplicidade no pensar! Do contrário, ninguém poderá compreender a grandeza plenamente, e por isso jamais alcançá-la. Pensar simplesmente como as crianças!”*

*Abdruschin - Na Luz da Verdade*

### Leia também

Os Dez Mandamentos e o Pai Nosso

página 3

O Livro do Juízo Final - RELANÇAMENTO

página 4

# O espantoso universo das engrenagens

Justine caminha. Lentamente. Ao fundo, vê-se algo parecido com fios de lã emaranhados entre as árvores. Inúmeros fios pesados e escuros que se interligam, se conectam, se misturam. Nos pulsos e tornozelos da moça estão amarrados os mesmos fios grossos. Eles pendem e são arrastados pelo chão, conforme ela anda. Passos pesados. A cena do polêmico filme *Melancolia*, de Lars von Trier, leva a refletir sobre as conexões e teceduras que se criam por meio de escolhas e, conseqüentemente, sobre o peso que cada um carrega no desenrolar de sua história.

Há passos pesados, outros mais leves. Isso porque a vida oferece fios de todas as espessuras, prontos para serem tecidos e energizados. Cada pessoa escolhe uma conexão, uma sintonia, de acordo com os seus quereres, com a direção dos seus pensamentos e ações. “Uma coisa se engrena na outra, como num conjunto de engrenagens de um mecanismo aperfeiçoado ao máximo primor. Em meio a toda essa engrenagem se encontra, porém, o ser humano! Aparelhado com todos os meios para determinar a espécie da trama que deve resultar da sua atuação na Criação, manobrando o conjunto das engrenagens em diversas direções”, escreve Abdruschin, na obra *Na Luz da Verdade*.

Colhemos inspirações, conectamos nossas vontades, atraímos quereres semelhantes, direcionamos fabulosas engrenagens. Se apenas olharmos para baixo, ficaremos paralisados de vontades tristes, pois

essas são as que recebem maior reforço no mundo atual, engordam a olhos nus. Basta esticar uma pequena vontade triste e legiões delas vêm se agrupar.

Imagine uma pessoa rancorosa, que nutre pensamentos sombrios contra uma outra. Ela vai ficando enredada nos fios pesados que tece. Estes, por sua vez, alimentam-se em centrais da mesma tejedura. O emaranhado de fios pesados, que ela carrega, vai se multiplicando e chega ao ponto de não mais deixá-la enxergar. Cega de rancor, a pessoa que gerou tais pensamentos torna-se vazia de realidade. O amigo verdadeiro passa a ser seu inimigo imaginário e o cenário é de um mundo trágico que ela mesma criou, pobre de soluções. Um desprezioso fio inicial, que poderia facilmente ser cortado, se transforma em uma selva aprisionadora.

Mas, e se olharmos para cima? O cenário será completamente outro! Afinal, nem todos são Justine, nem todos sentem rancor. Se olharmos para cima... descobriremos um tear encantado. Lá a lã grossa e sombria, dá lugar a uma trama brilhante, sedosa, leve. O desejo corajoso pelo bem, a busca pelo aprimoramento pessoal, o desejo profundo de ser útil e de auxiliar... projetam-se na busca por fios similares e conectam-se com uma trama poderosa e fortalecedora, capaz de incendiar outros tantos pensamentos pequenos que buscam auxílio, capaz de apaziguar um mundo.

Ana caminha. Passos ausentes. Tem a mente entregue a um único pensamento. Dia e noite. Sua mente e seu coração estendem fios na busca diligente por uma solução. Os fios buscam no alto, feito pequenos raios, que querem fortalecer e ser fortalecidos. Após longa caminhada, acontece. Ao fundo, vê-se algo parecido com redes de poderoso brilho. Conexão! Essa não é uma cena de Lars von Trier, mas poderia muito bem ser real.

A pergunta é: quais cordões vamos nutrir com a nossa vontade? O cipoal formado por rancores, pelo malquerer, pelo sensualismo grosseiro? Ou a força do bem-querer, as conexões iluminadas? Podemos ser peças robotizadas de uma máquina humana, ou escapar das ninharias cotidianas em busca de uma conexão maior. Em que direção queremos manobrar as engrenagens da vida? Olhar para baixo ou para o alto?



## LAO-TSE

*"— Gostaria de saber; podes dizer-me qual seja minha missão? Perguntou o jovem, com modéstia.*

*Lie-Tse negou-se porém.*

*— Quando houver chegado a época, Aquele que te deu a incumbência, ainda antes de tua alma estar encarnada no corpo terreno, irá fazer com que a recordes. Então saberás outra vez qual a razão de tua vinda à Terra."*

A história da vida e atuação do grande sábio chinês, que marcou uma época toda especial para seu povo, é o foco desta narração.

Nascido Li-Erl, filho de uma humilde família chinesa, Lao-Tse percorreu o país em constante aprendizado, na busca de elevado saber.

Também fazem parte dessa narrativa as tradições e a vida nos antigos mosteiros do Tibete, hoje envoltos por um halo de mistério.

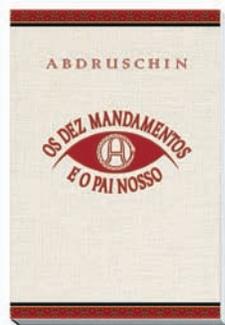
Acompanhe a peregrinação de Lao-Tse, seus estudos, a consagração como superior dos lamas, o encontro com Confúcio e sua elevação a guia espiritual de toda a China.

*"— Bem no alto, entre as montanhas, situa-se meu mosteiro. Antiga tradição foi conservada por nós; dizia ela que somente enquanto permanecêssemos puros, imunes a doutrinas estranhas, duraria nossa ligação com os jardins eternos. A humanidade pouco a pouco iria ao encontro da destruição. Receberiam, porém, sempre o auxílio do Sublime.*

*E se nos conservássemos puros, o auxílio poderia emanar sempre do nosso povo."*



## Os Dez Mandamentos e o Pai Nosso



Edição de bolso

explicados por Abdruschin

Uma análise original e profunda revela aspectos novos sobre os Mandamentos recebidos por Moisés. O autor explica a grandeza dessas diretrizes de vida, de forma ampla, colocando em destaque e interpretando fatos da vida cotidiana.

O Primeiro Mandamento diz: ***Eu sou o Senhor teu Deus; não terás outros deuses a Meu lado!*** Quem seriam esses outros deuses? Abdruschin mostra que "outros deuses" não se restringem a estátuas e seres de outra matéria, fazendo referência a diversos tipos de idolatria, como a idolatria por um filho ou por prazeres e honrarias terrenas.

O Quarto Mandamento: ***Honrarás Pai e Mãe*** não se destina aos filhos exclusivamente. O que significa ser pai e mãe no sentido amplo desse Mandamento? Teriam também os pais algo a refletir sobre seu papel? Abdruschin questiona: "Pode uma criança honrar os pais quando os ouve insultar-se mutuamente de forma pesada, quando enganam um ao outro ou quando chegam até a agredir-se?".

No terceiro Mandamento, ***Santificarás o dia de descanso!***, Abdruschin discorre sobre a importância de um momento de reflexão.

*"Dia de descanso é hora de descanso; portanto, quando repousas do trabalho que teu caminho na Terra te impõe. Não consagras, porém, a hora de descanso, o dia de repouso, se só queres cuidar de teu corpo. Também não o fazes se apenas procuras divertimento em jogos, bebidas ou na dança. A hora de descanso deverá levar-te à meditação interior, fazer com que reflitas sobre tua existência terrena de até então, principalmente, porém, sobre os dias de trabalho da semana finda, tirando disso conclusões proveitosas para o teu futuro. É fácil fazer um apinhado de seis dias; o que demora mais é facilmente esquecido."*

Esses e tantos outros aspectos e questionamentos são abordados por Abdruschin em *Os Dez Mandamentos e o Pai Nosso*.

# O Livro do Juízo Final

RELANÇAMENTO



de Roselis von Sass

Não existem atos arbitrários. “Por essa razão é impossível que em poucos dias ou num prazo de dois a três anos a humanidade pecadora possa ser ceifada por catástrofes da natureza, tal como alguns pseudoprotetas o imaginam. Se tal acontecesse, a Terra teria de explodir e tudo o que nela vive seria destruído sem distinção.”

Roselis von Sass apresenta um olhar abrangente sobre as transformações vivenciadas pela humanidade, mostra que os inúmeros fatos têm relação entre si e são parte de um grande movimento universal.

Por meio de temas como profecias apocalípticas; os maias; as alterações no interior do Sol; deuses e a mitologia; o Grande Cometa; o Filho do Homem, entre outros, a autora enfoca o Juízo Final como fruto das atitudes do ser humano, que possui liberdade para proceder conforme desejar. Toda escolha, porém, acarreta consequências que, em algum momento, se farão sentir para cada um e para a coletividade.

Assista ao clip no site [www.graal.org.br](http://www.graal.org.br)



É evidente que a Terra está se modificando aceleradamente, em diversos níveis: ambiental, social, político, espiritual... Mas o que significam essas transformações? Haveria alguma relação com as antigas profecias sobre o Juízo Final?

*O Livro do Juízo Final* mostra que a expressão “fim do mundo” não corresponde à realidade. O Juízo realiza-se de fato, promovendo enormes transformações, porém de uma maneira diferente do que muitos imaginam.

## Nosso papel é verde

FSC é um selo verde e também a sigla, em inglês, para a palavra *Forest Stewardship Council*, ou Conselho de Manejo Florestal, em português. Esta certificação florestal é voluntária e significa que a madeira utilizada na fabricação do papel, que está

nas suas mãos, é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e em acordo com as leis vigentes. As gráficas que possuem essa certificação passam por auditorias rigorosas. Assim, contribuimos com o manejo responsável das florestas.

## AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

### Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14  
Galeria Louvre - Consolação  
SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3259-7646

### Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - EMBU - SP

### Internet:

<http://www.graal.org.br>  
E-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

### Sucursais:

Apucarana - ☎ (43) 3422-3331  
Campinas - ☎ (19) 9779-8344  
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199  
Curitiba - ☎ (41) 3672-3500  
Fortaleza - ☎ (85) 3267-9004  
Franca - ☎ (16) 3701-0200  
Gravataí - ☎ (51) 3431-6843  
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

*Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.*

## O Vaga-Lume

Literatura do GRAAL

ORDEM DO GRAAL NA TERRA

Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - Embu - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
e-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Edição simplificada da Revista O Mundo do Graal editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra, São Paulo.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente,

não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas por eles.

Tiragem: 45.000

Certificação: FSC



2012 - janeiro/fevereiro/março/abril

Redação/Jornalista Responsável:  
Sibélia Schuler Zanon

MTb: 40.610

Ilustrações: Fátima Seehagen

Projeto Gráfico e Diagramação:  
Indaia Emília Schuler Pelosini

MTb: 19.109